

DIVERSIDADE DE PEIXES ASSOCIADOS À MACRÓFITAS AQUÁTICAS, NO RIO BENTO GOMES E BAÍA PARENTAL, PANTANAL DE POCONÉ-MT

Cássio Luiz de Aquino N. Filho (Biólogo UNEMAT); **Cristiane Fernanda Jungles** (Biólogo UNEMAT); **Edimayra Rondon** (Biólogo UNEMAT); **Jéssica Caroline da S. Nunes** (Biólogo UNEMAT); **Jonathan Costa Marques** (Biólogo UNEMAT); **Viviane Campos** (Biólogo UNEMAT); **Josué Ribeiro da Silva Nunes** (Professor Adjunto de Ecologia Unemat); **Hugmar Pains da Silva** (Mestre em Ecologia UFMT); **Paula Alexandra Soares da Silva Nunes** (Geógrafa UFMT); **Nasson Delgado de Arruda** (Administrador professor IFMT)

RESUMO

Este estudo tem por objetivo avaliar a diversidade de peixes associados aos bancos de macrófitas aquáticas de uma baía marginal e do rio Bento Gomes, no município de Poconé- MT. O material utilizado para coleta foi uma tela de nylon medindo 1,65m x 1,45m, perfazendo uma área de 2,4 m² e 1.0 mm entre nós. Os peixes foram capturados em dois pontos, no rio e na baía marginal, em cada ponto foram realizadas 3 passadas consecutivas sob os bancos de macrófitas aquáticas. Foram capturadas 34 espécies distribuídas em 6 ordens (Characiformes, Siluriformes, Perciformes, Beloniformes, Gymnotiformes, Synbranchiformes) e 11 famílias (Characidae, Crenuchidae, Anostomidae, Lebiasinidae, Erythrinidae, Sternopygidae, Hypopomidae, Doradidae, Loricariidae, Belonidae, Cichlidae). As macrófitas aquáticas servem de área de forrageio e como proteção para essas espécies de peixes e são fundamentais para a manutenção da ictiofauna no Pantanal mato-grossense.

Palavras chave: Pantanal; Ictiofauna, Pesca

DIVERSITY OF FISH ASSOCIATED WITH AQUATIC MACROPHYTES IN THE BENTO GOMES RIVER AND “BAÍA PARENTAL” POCONÉ PANTANAL - MT

ABSTRACT

This study aims to evaluate the diversity of fish associated with banks of Aquatic Macrophytes of a marginal *Baía* and Bento Gomes River, in the municipality of Poconé Pantanal-MT. The material used for gathering was a nylon screen measuring 1, 65 m x 1, 45 m, making a 2.4 m² area and 1.0 mm between us. The fish were caught in two points, the river and marginal *Baía*, at each point past 3 consecutive were held under banks of Aquatic Macrophytes. It were captured 34 species distributed into 6 orders (Characiformes, Siluriformes, Perciformes, Beloniformes, Gymnotiformes, Synbranchiformes) and 11 families (Characidae, Crenuchidae, Anostomidae, Lebiasinidae, Erythrinidae, Sternopygidae, Hypopomidae, Doradidae, Loricariidae, Belonidae, Cichlidae). The Aquatic Macrophytes serves as feeding área and as protection for these species of fish and are fundamental to the maintenance of the Ichthyofauna in the Pantanal.

Key words: Wetland; Fish Fauna, Fishing

INTRODUÇÃO

O Pantanal constitui-se na maior planície alagável do mundo, englobando um mosaico de diferentes habitats, sustentando rica biota aquática e terrestre. No contexto de singularidade, conservação e condição de prioridade, o Pantanal é considerado por Olson *et al.* (1998) como, com “destaque global, vulnerável e com grande prioridade para conservação em escala regional”. Os dados existentes da diversidade biológica do Pantanal são pequenos e ainda fragmentados. A principal iniciativa tomada para descrever a biodiversidade está publicada em “Ações Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Cerrado e Pantanal” que enfoca a atenção para o bioma Cerrado (NUNES, 2003).

No Pantanal os rios e baías têm sua região litorânea desenhada pela exuberância e riqueza de espécies de macrófitas aquáticas (POTT & POTT, 2000), Macrófitas aquáticas são vegetais que vivem em lagos, brejos e ambientes alagados. São plantas de origem terrestres que se adaptam a ambientes aquáticos.

As macrófitas aquáticas são muito importantes, pois desempenham papéis fundamentais nos ecossistemas que vivem. Servem de alimento e abrigo para muitas espécies de peixes, aves e mamíferos além de liberarem nutrientes e oxigênio (POTT & POTT, 2000).

Diversas espécies de peixes ocupam as formações dos bancos de macrófitas aquáticas, para deposição de ovos, abrigo contra predadores e especialmente como local de forrageio (PELICICE & AGOSTINHO, 2006 *apud* Pains-Silva, 2008), pois encontram recursos alimentares em abundância.

Nas inúmeras belezas que compõe o Pantanal Mato-grossense se encontra o rio Bento Gomes, situado na cidade de Poconé-Mt estrada parque conhecida como Portal do Pantanal. Onde foi realizada esta pesquisa que teve como objetivo avaliar a diversidade de peixes que ocorrem associados a macrófitas aquáticas no Rio Bento Gomes e Baía marginal.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de Estudo

A coleta do material foi realizada no município de Poconé MT a 100 km da capital Cuiabá as margens do rio Bento Gomes entre as coordenadas 16° 19'22" S e 56° 32'41" O, próximo ao Núcleo Pedagógico de Poconé, campus da Unemat situado nesta localidade (Figura 1).



FIGURA 01: Localização do Rio Bento Gomes, no Núcleo Pedagógico da Unemat na cidade de Poconé, Pantanal Matogrossense.

Método

Foram definidos dois pontos de amostragem sendo 1- baía parental e rio Bento Gomes onde em cada ponto foram realizadas passadas consecutivas ($n = 3$) no intervalo de 20 m para a captura de peixes associados à macrófitas aquáticas em bancos mistos. Para coleta foi utilizada uma tela de nylon com 1.65 x 1.45m e 1.0mm entre nó. O material coletado foi acondicionado em sacos plásticos para posterior identificação em laboratório, cada qual identificado com o seu ponto de captura e horário, em seguida foi realizado no laboratório a separação

morfológica de cada espécie para sua classificação taxonômica, para realização da biometria foi definido uma amostragem (n:10) para as espécies que apresentaram mais de dez espécimes na coleta, cada qual separada em uma bandeja identificada com seu ponto de coleta e o número de passadas. Para a conservação do material foi utilizado solução de álcool 70%, para conservação dos indivíduos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram capturadas 34 espécies distribuídas em 6 ordens (Characiformes, Siluriformes, Perciformes, Beloniformes, Gymnotiformes, Synbranchiformes) e 11 famílias (Characidae, Crenuchidae, Anostomidae, Lebiasinidae, Erythrinidae, Sternopygidae, Hypopomidae, Doradidae, Loricariidae, Belonidae, Cichlidae) (Tabela 01). As espécies *B. melanurus*, *P. armatulus*, *P. eigenmanni*, *A. plagiozonatus*, *Brachyhypopomus* sp. A, *Brachyhypopomus* sp.B, foram encontradas apenas na baía. Já as espécies *A. pantaneiro*, *A. phytocharacidium*, *A. assuncionensis*, *C. leticiae*, *M. sanctaefilomenae*, *P. microlepis*, *P. paraguayensis*, *P. tegatus*, *C. dorsales*, *C. gillii*, *S. comespersa*, foram encontradas somente no rio.

Todas as espécies encontradas tanto no rio quanto na baía apresentaram maior quantidade no rio, exceto as espécies *E. trilineataque* e *P. australis* que se encontravam em maior quantidade na baía e as espécies *H. inexpectatum* e *H. malabaricus* que estavam em quantidades iguais (Tabela 1).

Tabela 1: Espécies capturadas, associadas à macrófitas aquáticas no Rio Bento Gomes e Baía parental, durante o período hidrológico de vazante de 2009.

Ordem/Família/Espécie	Rio	Baía
Characiformes		
Characidae		
<i>Acestrorhynchus pantaneiro</i>	1	
<i>Aphyocharacidium</i> sp.	4	
<i>Aphyocharax anisitsi</i>	26	8
<i>Astyanax asuncionensis</i>	2	
<i>Briconops melanurus</i>		1
<i>Charax leticiae</i>	2	

<i>Hemigrammus ulreyi</i>	8	1
<i>Hyphessoprycon eques</i>	10	8
<i>Moencahausia dichroua</i>	11	7
<i>Moencahausia sanctaefilomenae</i>	1	
<i>Roeboides microlepis</i>	4	
<i>Poptella paraguayensis</i>	4	2
<i>Prionobrama paraguayensis</i>	1	
<i>Serrapinus calliurus</i>	57	53
<i>Phenacogaster tegatus</i>	6	
Erythrinidae		
<i>Hoplias malabaricus</i>	2	2
Crenuchidae		
<i>Characidium aff.zebra</i>	26	11
Curimatidae		
<i>Curimatella dorsalis</i>	1	
<i>Cyphocharax gillii</i>	3	
<i>Steindachnerina conspersa</i>	1	
Anostomidae		
<i>Leporinus lacustris</i>	4	1
Lesbiasinidae		
<i>Pyrhulina australis</i>	1	2
Siluriformes		
Loricariidae		
<i>Hypoptopoma inexpectatum</i>	10	10
<i>Otocinclus vittatus</i>	71	37
Doradidae		
<i>Platydoras armatulus</i>		1
Beloniformes		
Belonidae		
<i>Potamorrhaphis eigenmanni</i>		1
Perciformes		
Cichlidae		
<i>Aequidens plagiozonatus</i>		6
<i>Crenicichla lepidota</i>	11	6
<i>Mesonauta festivus</i>	4	
Gymnotiformes		
Hypopomidae		
<i>Brachyhypopomus sp C.</i>	1	
<i>Brachyhypopomus sp. A</i>		4
<i>Brachyhypopomus sp.B</i>		9
Sternopygidae		
<i>Eigenmannia trilineata</i>	1	7
Synbranchiformes		
<i>Synbranchus marmoratus</i>	2	

As espécies mais abundantes nos dois ambientes amostrados (Rio Bento Gomes e Baía Parental), foram *O. vittatus*, *S. calliurus*, *C. aff. zebra*, *A.*

anisitsi, e doze delas apresentam uma quantidade menor de indivíduos (Figura 2).

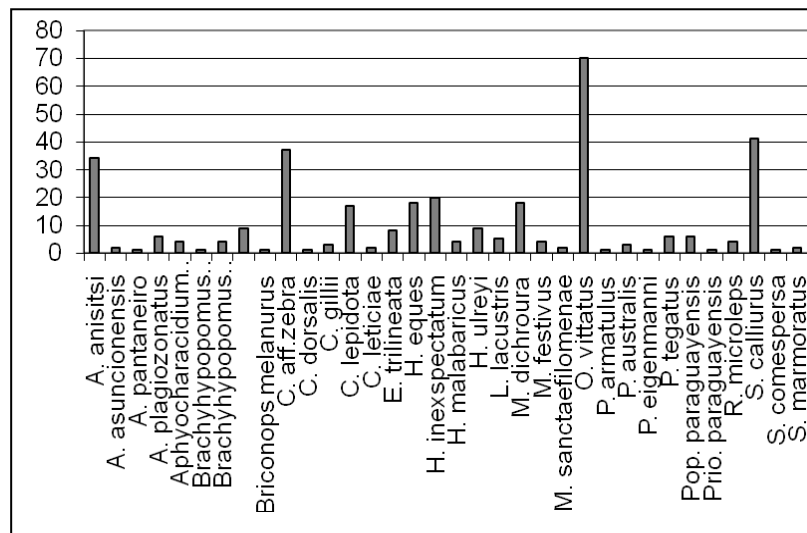


Figura 02: Número total de indivíduos coletados nas duas áreas (Rio Bento Gomes e Baía Parental) durante o período hidrológico de vazante de 2009.

CONCLUSÃO

Ambientes lóticos e lênticos com presença de macrófitas aquáticas, são fundamentais para a manutenção de peixes, pois muitas espécies dependem deste tipo de ambiente, especialmente no Pantanal Matogrossense onde a dinâmica das interações favorece o uso desse espaço.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus que nos deu a oportunidade de ingressarmos em uma faculdade. Ao nosso coordenador Fernando Moraes pela competência de trazer os Professores. Ms. Josué Ribeiro e Hugmar Pains para ministrar a disciplina de Bioestatística, fornecendo assim bagagem de conhecimento para a nossa formação. Aos Professores. Ms Josué Ribeiro e Hugmar Pains por serem profissionais e amigos, nos lapidando como futuros

Biólogos. Ao grupo que apesar de todas suas diferenças que se manteve disposto e unido para a conclusão deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, 1999. Ministério do Meio Ambiente – Programa Nacional da Diversidade Biológica. Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Pantanal. Brasília. PRONABIO/MMA.

BRITSKI, H. A. Peixes do Pantanal. Manual de identificação/por Heraldo A. B. ; Keve Z.de S. de Silimon; Balzac S. Lopes-Brasília: Embrapa-SPI; Corumbá : Embrapa-CPAP,1999.

NUNES, J. R. S.; 2003. Dinâmica temporal e espacial de nutrientes na biomassa de *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms no sistema de baías Chacororé-Sinhá Mariana, Pantanal Mato-Grossense, Barão de Melgaço, MT.

OSLON, D.; DINERSTEM, E.; CANEVARI, P.; DAVIDSON, I.; CASTRO, G.; MORISET, V.; ABEL, R. AND TOLEDO, V. 1998. Freshwater Biodiversity of Latin America and the Caribbean: a conservation Assessement. Biodiversity Support Pogram, Washington, D.C. 70p.

PELICICE, F. M.; AGOSTINHO, A. A. Feeding ecology of fishes associated with *Egeria* spp. patches in a tropical reservoir, Brazil. Contaminação de peixes no Rio Paraná. 2006 *apud* PAINS- SILVA,Hugmar 2008 O papel do pulso de inundação e da conectividade hidrológica na estrutura de comunidades de peixes associados aos bancos de macrófitas aquáticas na baía Caiçara, Cáceres - MT

POTT, V. J.; POTT, A.; Plantas Aquáticas do Pantanal / por vali Joana Pott. Embrapa.Centro de pesquisa agropecuária do pantanal (Corumbá, MS).- Brasília :Embrapa comunicação para transferência de tecnologia 2000.